

REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO
Cronologia do Transporte Hidroviário de Passageiros
(em atualização / construção)

1838

Início do serviço regular de barcos para a ilha de Paquetá.

1844

No dia 25 de maio, desastre da barca “*Especuladora*”.

1862

No dia 29 de junho, inauguração das barcas Ferry, com a presença de Dom Pedro II. Inicia a operação com três barcas: *Primeira*, *Segunda* e *Terceira*.

1881

Início da operação do terminal hidroviário de Paquetá.

1895

Incêndio na barca terceira.

1908

No dia 27 de junho, inauguração da nova estação das barcas de Niterói, cuja pedra fundamental foi lançada no dia 15 de novembro de 1906.

1931

A Praça Martim Afonso, em frente à estação das Barcas de Niterói, é remodelada.

1936

No Distrito Federal, a *Companhia Cantareira e Viação Fluminense* operava linhas pra Ribeira, Galeão e Paquetá.

1949

Após a inauguração da ponte da Ilha do Governador, desativação do serviço de barcas, explorado pela Viação Cantareira.

1974

Segundo o pesquisador Jaime Moraes, a Ilha do Governador por um breve período contou com o serviço de Hovermarines, que faziam a ligação Ribeira-

Praça XV em cerca de quinze inutos. Navegavam sobre um colchão de ar a cerca de 60 km / h , transportando 65 passageiros em cada viagem. O serviço foi desativado sob alegação que o lixo flutuante causava danos às embarcações.

1953

Quadro – Transporte Marítimo entre o Rio de Janeiro e Niterói.

1962

Foto - Ferry Boat - Ligação Rio de Janeiro - Niterói

1967

É criado o *Serviço de Transporte da Baía de Guanabara – STBG*, uma sociedade de economia mista. Em 1977 o controle da *STBG* passa da União para o Estado do Rio de Janeiro, recebendo o nome de Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro.

1970

Início da operação de aerobarcos na travessia Praça XV - Niterói. A empresa Aerobarcos do Brasil, Transportes Marítimos e Turismo S.A - TRANSTUR adquiriu o primeiro aerobarco tipo PT- 20 "FRECCIA DI RIO" construído pelo Cantiere Navale Leopoldo Rodriguez, de Messina, Itália, onde desde 1956 já vinha prestando serviço de transporte de passageiros.

1971

A empresa *Aerobarcos do Brasil – Transportes Turísticos e Marítimos* adquire outros aerobarcos no estaleiro Rodriguez, na Itália, reforçando o atendimento na linha Praça XV-Niterói. Em abril os aerobarcos Flecha de Prata e Flecha de Parati entram em serviço na linha.

No dia 9 de abril, a Transtur inaugura a linha de aerobarco Rio-Cabo Frio com o aerobarco Flecha de Niterói, com tempo de viagem de 2h20. A tripulação era formada por duas “maremoças” que serviam sanduíches e refrigerantes, 2 marinheiros, o chefe de máquinas e o comandante.

1974

Em março, inauguração da ponte Rio-Niterói, quando o *Serviço de Transporte da Baía de Guanabara*, com 9 embarcações de 2 mil lugares, transportava cerca de 160 mil passageiros/dia.

1980

A Conerj inicia os estudos preliminares para implantação da linha Praça XV – Porto da Madama, em São Gonçalo.

1985

Lançamento da pedra fundamental da construção da estação Hidroviária do Cocotá, pelo então Prefeito Marcelo de Alencar.

1986

A Conerj abre licitação para construção de duas lanchas de 500 passageiros e reforma de outras quatro para operação na linha Praça XV - Ribeira.

A Conerj reativa do serviço de barcas Praça XV - Ribeira, na Ilha do Governador.

Entre julho de 1986 e fevereiro de 1987 foram recuperadas 8 lanchas, entre elas a *Vital Brazil* uma das mais antigas do frota. Em julho de 1986 a Conerj contava com 21 lanchas, sendo 11 na ligação Rio-Niterói.

No dia 31 de agosto, o BNDES promete liberar verba para viabilização do projeto hidroviário Rio-São Gonçalo (Porto da Madama). Naquela etapa deveria ser liberada verba para construção de novas 6 lanchas e revitalização de 11 embarcações, desde que o estado se comprometesse com as obras de infraestrutura do Porto da Madama e da Praça XV.

No dia 15 de setembro, depois de dois anos de reforma, a barca *Vital Brazil* uma das embarcações mais antigas, volta a operar.

No dia 8 de novembro, inauguração da linha Praça XV-Ribeira, em caráter provisório, em função do atraso das obras do terminal Cocotá. O terminal da Ribeira foi alugado por 90 dias da Transtur, com opção de compra. A linha no início era operada pelas lanchas Lagoa, Neves e Maracanã recém reformadas, além da *Vital Brazil*.

1987

Em fevereiro, a Conerj incorpora à frota as lanchas *Briza-Mar* e *Uruguaiana*, com capacidade para 500 passageiros cada, construídas pelo estaleiro MacLaren por 22 milhões de cruzados cada. Com as novas aquisições a frota da Conerj passa a contar com 23 embarcações.

No dia 28 de fevereiro, conclusão da reforma das lanchas *Martim Afonso* e *Visconde de Moraes*.

Em fevereiro, é iniciada a dragagem do canal e bacia de evolução da futura estação das barcas do Cocotá, na Ilha do Governador.

1996

Início da operação de catamarãs na linha Praça XV - Niterói, pela Transtur.

1998

A operação das linhas da CONERJ é transferida à iniciativa privada. O consórcio [Barcas S.A.](#), assume o controle, por regime de concessão, por um prazo prorrogável de 25 anos.

2000

No mês de agosto, início da operação de Hovercrafts na linha Praça XV - Niterói, fretados pela Barcas S.A de uma empresa norueguesa que utilizava as embarcações para o transporte de passageiros entre Macaé e as plataformas da Petrobrás. O serviço foi suspenso no mês de dezembro, devido a uma liminar concedida à TRANSTUR, que alegou exclusividade na utilização de embarcações seletivas na ligação Praça XV - Niterói.

2001

No mês de maio a Barcas S.A. volta a operar com embarcações do tipo seletivo na linha Praça XV - Niterói. Em setembro as mesmas embarcações passam a atender a ligação Praça XV - Paquetá, e em outubro a ligação Praça XV - Ribeira.

[Quadro](#) - Barcas - Volume Médio Diário de Passageiros na Ligação Praça XV - Niterói no Período 1970 - 2003

2004

No dia 28 de janeiro, na cidade do Rio de Janeiro, publicação do Decreto Municipal 23.932 visando a realização de estudos para implantação de novas linhas hidroviárias no Município, inclusiva para a Barra da Tijuca.

2005

No dia 11 de abril, através de decreto publicado no Diário Oficial do Município, é criada a linha hidroviária Praça XV - Barra da Tijuca, que ainda depende de licitação para início da operação.

Em briga judicial que se arrasta há mais de 5 anos, no dia 28 de abril a Barcas S.A. perde o direito de operar o transporte seletivo (Catamarãs) na linha Praça XV - Niterói. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu à empresa Transtur a exclusividade de operação no trecho. Com a decisão, os dois catamarãs da Barcas S.A, usados nas linhas, deixaram de transportar cerca de 8 mil passageiros/dia. A batalha judicial teve início no ano 2000, quando, devido às obras na Ponte Rio-Niterói, a Barcas S/A foi autorizada pelo estado a operar com catamarãs, mais rápidos (eles levam oito minutos para fazer a travessia da baía) e mais caros que as barcas convencionais. Mesmo depois do fim das obras, a empresa manteve o serviço seletivo, provocando a reação da Transtur, que alegava haver exclusividade na operação da linha.

No dia 22 de dezembro, início da operação do cartão Rio Card - Vale Eletrônico - nas bilheterias da Transtur, que opera catamarãs e aerobarcos entre o Rio de Janeiro e Niterói. O mesmo cartão já operava nas bilheterias das Barcas S.A. desde setembro do mesmo ano.

2006

Em janeiro, previsão de inauguração da estação hidroviária de Cocotá, na praia da Olaria, na Ilha do Governador, substituindo a estação da Ribeira que será desativada.

No dia 16 de agosto, o tempo de viagem do catamarã Praça XV- Charitas passa de 16 para 23 minutos, por determinação da Capitania dos Portos, afim de evitar danos aos barcos na enseada de Juruçuba pela alta velocidade das embarcações.

2007

No final de agosto, após a definição do local do futuro terminal hidroviário de São Gonçalo pela Secretaria Estadual de Transportes, a prefeita de São Gonçalo, Aparecida Panisset, assina o decreto para desapropriação da área da antiga fábrica de sardinhas Jangada para construção do futuro terminal, localizada no bairro de Porto Velho, na altura da rua Manuel Duarte . Cerca de metade dos usuários da linha de barcas Praça XV – Niterói provêm do município de São Gonçalo, que contava na época com cerca de 1,3 milhão de habitantes.

Em junho, 3 catamarãs econômicos operavam na linha Praça XV-Niterói, junto com antigas embarcações.

2008

No dia 19 de junho, a Transtur, que operava a linha de catamarã seletivo entre a Praça XV e Niterói, em função de dificuldades financeiras, encerra suas atividades. A empresa na época operava com dois catamarãs, o Jumbocat I e o Pégasus.

Fontes:

Rio de Janeiro. *Mensagem Apresentada a Câmara Municipal do Distrito Federal em 3 de maio de 1936 pelo Prefeito em Exercício Olympio de Mello.* 1936

NASCENTES, Antenor. Efemérides Cariocas.

Marcelo Almirante 2007

Memória do Transporte Público - www.rota.notlong.com